

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: REAÇÕES EMOCIONAIS DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Bruno Rafael Pereira Froz
Ellen Rosy Santos Noia
Leonardo Silva Melo

Autores: Sarah Raquel Campelo Ribeiro
Yasmin Raffaella Santos Lobato
Luciana Batalha Sena

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 2: Ética, política e o poder econômico do cuidado

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

As Unidades Básicas de Saúde (UBS) são consideradas uma das portas de entrada do Sistema Único de Saúde (SUS), elas promovem acesso aos serviços de saúde e garantem a integralidade da assistência, realizam prevenção, diagnóstico, tratamento e reabilitação. Os profissionais de saúde que compõem a equipe multiprofissional das UBS enfrentam diversos desafios na assistência que podem impactar na qualidade do atendimento, dentre eles estão os emocionais. Gerenciar essas emoções é imprescindível para garantir a eficácia do cuidado, a satisfação do paciente e o bem-estar dos profissionais. Reações emocionais como empatia, compaixão, ansiedade e frustração devem ser reconhecidas e geridas de forma construtiva para evitar o esgotamento profissional e fortalecer a relação terapêutica. Nesse contexto, o objetivo deste estudo é relatar as reações emocionais dos profissionais de saúde em situações de atendimento em uma UBS. Trata-se de um relato de experiência vivenciado durante as práticas assistidas da disciplina Atenção Básica em Saúde 2 do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão no período de 24 de outubro de 2023 a 09 de novembro de 2023, em uma UBS da cidade de São Luís-MA. Observou-se que a habilidade de responder de forma reflexiva e empática às emoções dos pacientes é crucial. Reações imediatas podem exacerbar as emoções negativas, enquanto respostas empáticas podem fortalecer o vínculo paciente-profissional. Durante a prática assistida, os estudantes perceberam que as respostas do profissional do acolhimento muitas vezes não eram empáticas, resultando em interações negativas com os pacientes. Foi identificado que um estilo emocional proativo, que envolve a gestão cuidadosa das emoções, é necessário para evitar respostas hostis e garantir um atendimento eficiente e humanizado. Em conclusão, a prática clínica na saúde exige uma compreensão profunda das emoções. Investir no controle emocional, autocuidado e apoio mútuo pode criar um ambiente de trabalho saudável e positivo, melhorando a qualidade do cuidado e reduzindo a exaustão profissional. Compreender as dinâmicas emocionais através da psicodinâmica do trabalho é fundamental para identificar e abordar fatores estressores, promovendo a excelência no cuidado e o bem-estar dos profissionais e pacientes.